

Segurança do paciente odontológico: percepção de pacientes usuários da FOAr-UNESP

Rafaella Bastos MELO, Camila PINELLI, Andrea GONÇALVES, Andreia Menck SANTOS, Gabriela Silva Parreira SIMÕES, Geanny Carolline Pereira LEÃO, Igor dos Santos NEVES, Júlia Noveli ESPÍNDOLA, Luiz Henrique Soares TORRES, Fernanda SOTRATE DA SILVA, Neli Aparecida de Oliveira PARREIRA, Silvia Aparecida de Souza ADALBERTO

RESUMO Introdução: A segurança do paciente odontológico requer a prevenção de eventos adversos e a oferta de um serviço de qualidade. É importante que o paciente seja parte do processo de seu cuidado e que contribua com sua percepção ou experiência anterior sobre o serviço. Este estudo mostra resultados preliminares do projeto de extensão universitária intitulado: “Promoção da cultura de segurança do paciente: percepções e empoderamento de pacientes usuários (...)”. Objetivos: Realizar rodas de conversa entre pacientes em sala de espera da FOAr-UNESP e obter o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). Material e método: Ao total, participaram 69 entrevistados. Utilizando-se um roteiro de perguntas, os pacientes relataram sobre o que consideravam importante na promoção da segurança do paciente odontológico. Depoimentos gravados foram transcritos e analisados com o auxílio do programa QUALIQUANTISOFT®. Cada pergunta norteadora de resposta gerou diferentes categorias/ ideias centrais e ao final obteve-se o DSC para cada categoria, em cada pergunta. Resultados: Os pacientes consideraram importante a utilização de barreiras protetoras nos equipamentos, a esterilização, a higiene, a realização de procedimentos duradouros feita por profissional competente. Além disso, relataram medo de sofrer contaminação cruzada e indicaram que se sentiriam mais seguros se o dentista usasse Equipamento de Proteção Individual (EPI) completo, fizesse procedimentos corretos, com higiene e esterilização, passasse confiança e mostrasse simpatia, além de estar em dia com a vacinação. Quanto às experiências anteriores, os pacientes relataram dor, complicações no procedimento odontológico recebido, descaso, falta de higiene e de uso de EPIs e até mesmo falta de habilidade profissional. Conclusão: Pode-se verificar que os pacientes valorizam a biossegurança da prática odontológica e querem um tratamento de qualidade, evidenciando preocupação com a qualidade e a segurança do paciente.

Descritores: Biossegurança; odontologia; segurança do paciente.